

RESUMO: Atentos à problemática da doença cárie em bebês e diante da escassez de programas odontológicos para essa faixa etária foi instituído, no início da década de 90, um Curso de Atualização com atividades teóricas e clínicas direcionadas ao atendimento odontológico de bebês (Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O modelo baseou-se na experiência pioneira e bem sucedida da Universidade Estadual de Londrina (PR), em 1985. Já a partir de 1995, nossa atividade tornou-se um Curso de Extensão Universitária, perfazendo hoje 22 anos de existência. O objetivo desta extensão interdisciplinar é capacitar acadêmicos de odontologia ao atendimento clínico de pacientes com 0 a 36 meses de idade, priorizando a faixa etária de 0 a 12 meses, com o propósito de contribuir que esses bebês fiquem livres da doença cárie. A equipe de professores e alunos tem buscado incessantemente a qualidade na atenção educativa/preventiva, no sentido de promover saúde e ampliar o acesso da população aos serviços oferecidos, visando a resolubilidade dos problemas odontológicos e fonoaudiológicos que acometem bebês. É um desafio constante trabalhar com a promoção da saúde no setor público, especialmente com crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, principalmente agora que este serviço vem se expandindo através do convênio com a Prefeitura de Porto Alegre (CEO/FOUFRGS). Na avaliação anual dos pacientes atendidos (n=569), a faixa etária mais frequente no atendimento da Bebê Clínica foi de 1 a 2 anos de idade, período em que se trabalha muito a educação em saúde. Já a faixa etária com maior frequência de cárie encontra-se entre 2 e 3 anos (72,3%), provavelmente devido ao maior tempo de exposição a hábitos alimentares inadequados - como a oferta de substâncias adoçadas por meio da mamadeira - e presença de biofilme cariogênico associado à higiene bucal deficiente. Deste modo, é evidente a necessidade de que se continue formando profissionais capacitados na área de odontologia para bebês, com foco nas iniciativas de prevenção e promoção de saúde e que abordem também as questões clínicas destes pacientes. Por fim, ressalta-se a importância da existência de uma ação de extensão consolidada há 22 anos dentro de uma instituição pública de ensino, que possibilite aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS, uma formação completa no que se refere não apenas à capacitação dos futuros cirurgiões-dentistas para o atendimento a bebês, mas também os inserindo como atores numa perspectiva de promoção de saúde.